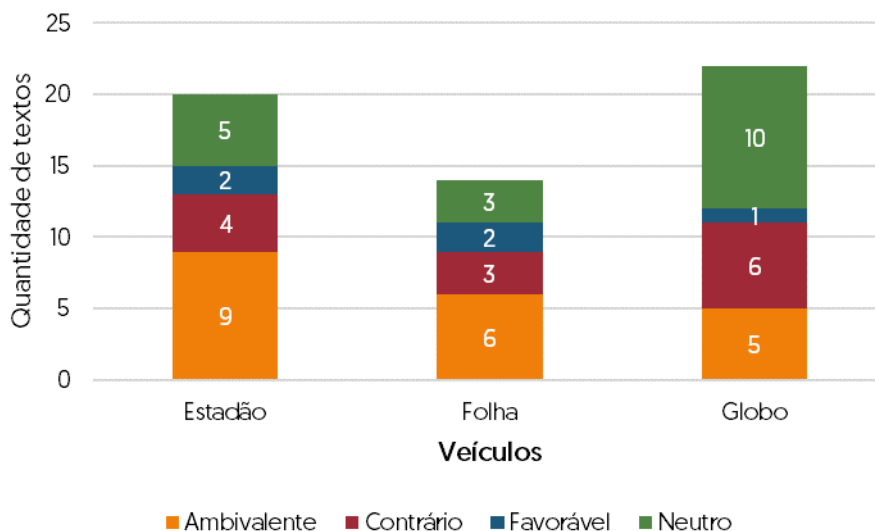


## Relatório semanal de 17 a 23 de junho de 2023

No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 98 textos.

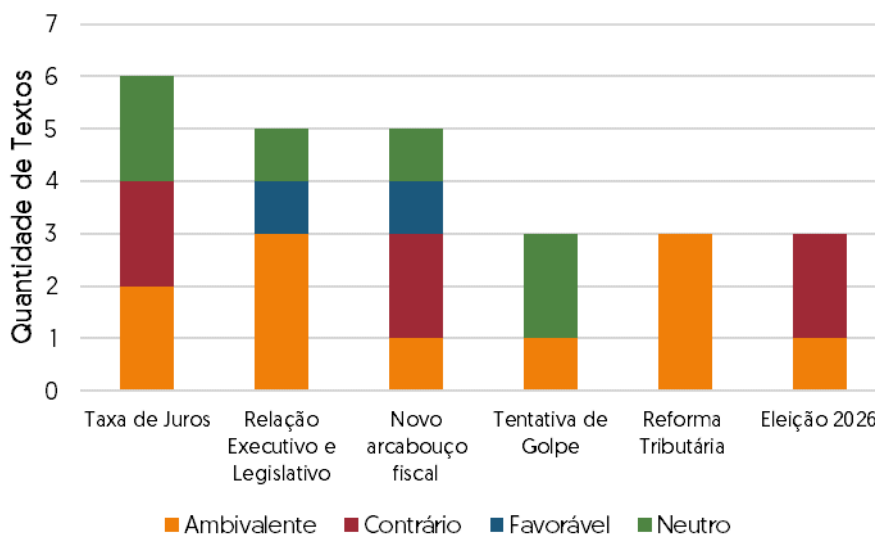
**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal**



Essa semana, os três jornais apresentaram novamente uma cobertura sobre o Governo Federal menor e menos negativa do que vimos nas semanas anteriores.

O Índice de Viés (IV) é calculado segundo a fórmula  $(F - C)/(A + N)$ , na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras. Essa semana o Globo lidera em negatividade, com IV de -0,33, seguido pelo Estadão com o IV de -0,14, e a Folha com IV de -0,11 – todos bem menos expressivos do que a intensa negatividade das coberturas de semanas anteriores.

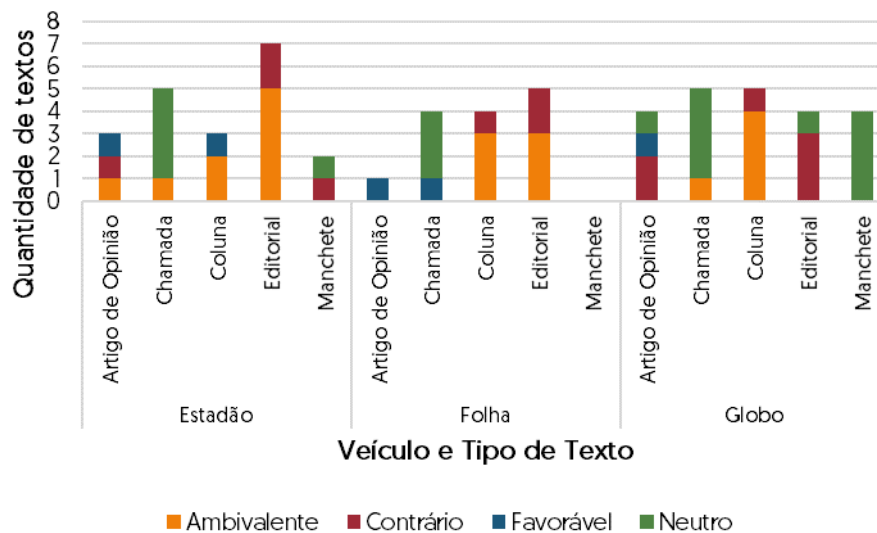
**Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal**



As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

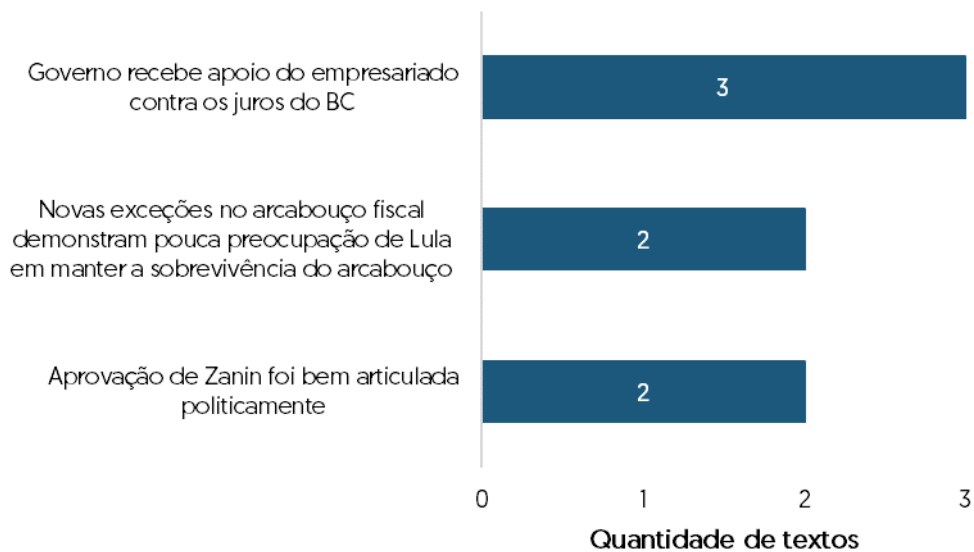
A temática econômica ganhou destaque na cobertura do Governo Federal esta semana, principalmente o debate sobre a manutenção da taxa de juros pelo Banco Central. A já conhecida posição crítica do Governo em relação à alta taxa de juros no país recebeu o apoio do empresariado, que criticou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, por sua decisão de não mexer na taxa. As relações entre o Executivo e o Legislativo foram um tema quente ao longo da semana, especialmente devido às indefinições sobre a substituição da ministra do Turismo e o interesse do Centrão na pasta da Saúde. Por fim, a aprovação do novo arcabouço fiscal também voltou aos jornais, com críticas ao governo e a Lula por não demonstrarem preocupação com a sobrevivência do arcabouço no futuro.

**Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto**



Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

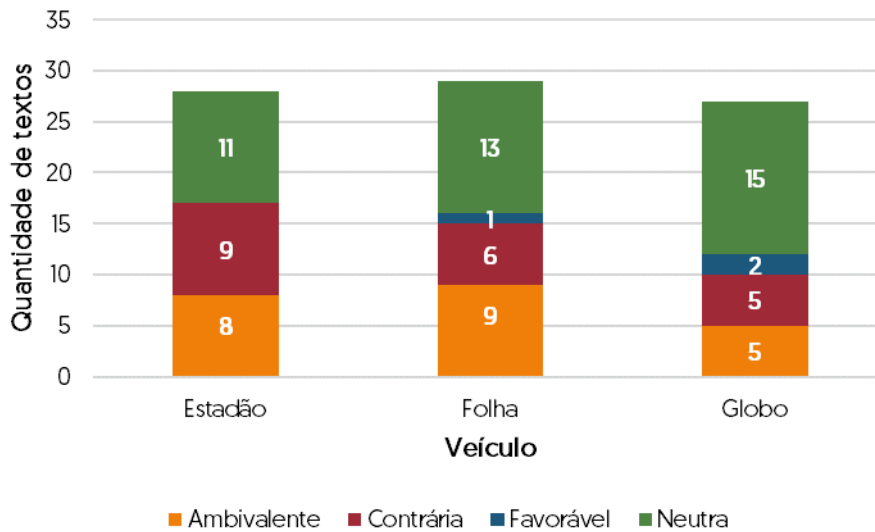
No Estadão e na Folha, os editoriais foram o principal tipo de texto utilizado para referir-se ao governo federal; enquanto no Globo tivemos chamadas e colunas desempenhando essa função. A negatividade dos editoriais do Globo destoa do padrão da cobertura da semana.

**Gráfico 4. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Governo Federal**

Os enquadramentos dizem respeito ao modo como a mídia trata os diversos temas apresentados, associando a eles argumentos e narrativas, para além da pura negatividade ou positividade capturada pelas valências.

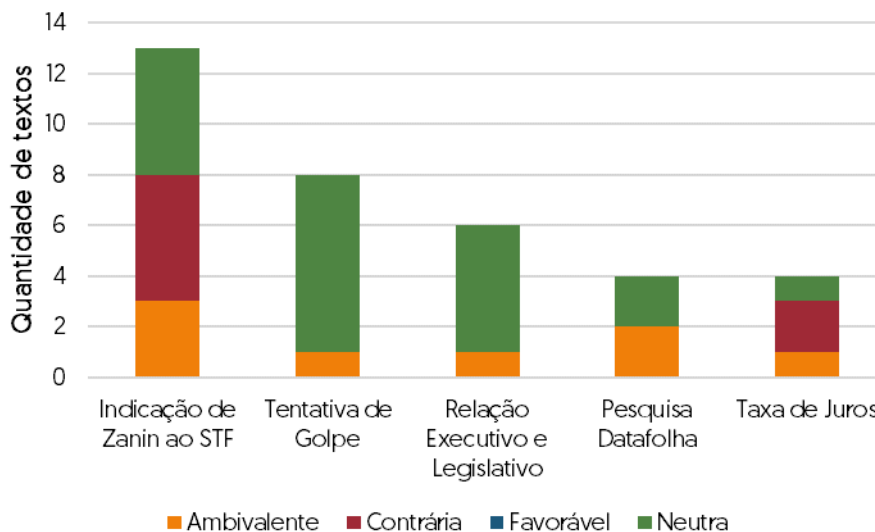
Em dois dos três enquadramentos abordados, a temática econômica é retomada. No principal enquadramento da semana, os jornais destacaram o apoio do empresariado brasileiro à posição crítica do Governo em relação à alta taxa de juros praticada pelo Banco Central. Os textos ressaltaram a expectativa do empresariado por uma resposta do BC, considerando os resultados positivos apresentados pelo governo. Diante da recusa do BC em realizar alterações, tanto o Governo quanto os empresários mostraram-se pessimistas em relação a possíveis mudanças em agosto. O segundo enquadramento refere-se à aprovação do arcabouço fiscal no Congresso. Apesar da celebração pela aprovação da nova regra fiscal, os jornais criticaram o governo e, especialmente, Lula, por não demonstrarem preocupação com a sustentabilidade do arcabouço e estarem focados apenas em gastos. Por fim, o último enquadramento aborda a sabatina do novo ministro do STF, Cristiano Zanin. Em relação à postura do governo, os jornais elogiaram sua articulação para garantir a aprovação do candidato indicado por Lula. No entanto, como veremos adiante, o presidente não recebeu cobertura favorável nesse caso.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por jornal



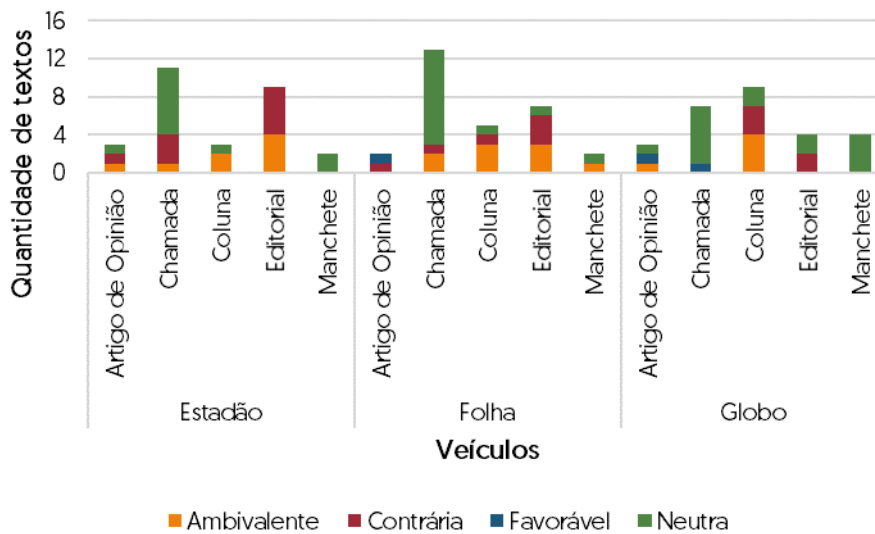
Calculando o Índice de Viés segundo a fórmula  $(F - C)/(A + N)$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras, temos o Estadão a Folha pela liderança da negatividade, com  $-0,47$ , seguido pela Folha com  $-0,23$ , e o Globo com  $-0,15$ . Também é importante destacar que, tal qual a cobertura do governo, a cobertura de Lula também diminuiu essa semana, principalmente a negativa.

Gráfico 6. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula



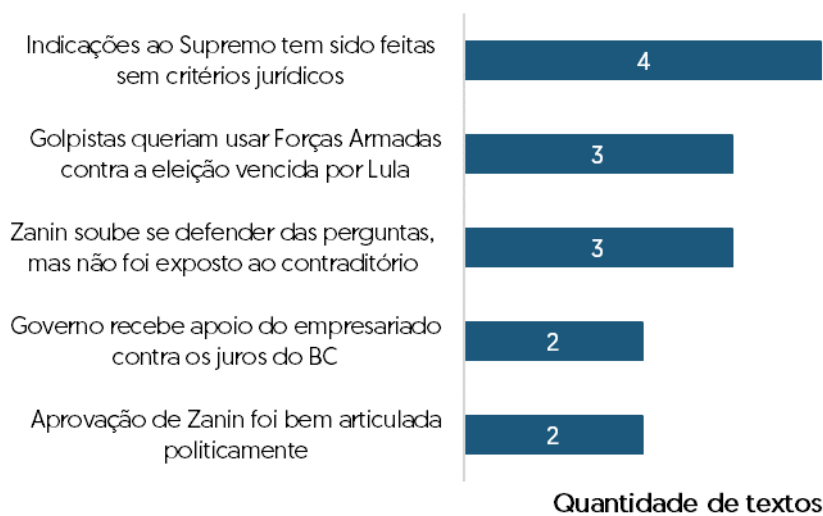
Durante a semana, Lula recebeu muitas menções na cobertura relacionada à sabatina e subsequente aprovação de Cristiano Zanin como ministro do STF. A escolha foi criticada pelos jornais, que alegaram que a decisão de Lula foi baseada em critérios antirrepublicanos. Além disso, a tentativa de golpe por parte de bolsonaristas também foi amplamente mencionada, envolvendo o atual presidente. Por fim, Lula continuou sendo frequentemente associado a discussões sobre a articulação do Governo com o Legislativo. Com a viagem do presidente para a Europa, os jornais demonstraram preocupação em relação à continuidade da articulação política do governo ao longo da semana.

**Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**



Esta semana, foram publicadas poucas manchetes mencionando o presidente, duas no Estadão e na Folha, e quatro no Globo, que se destacou dos demais jornais. Os jornais paulistas trataram Lula de maneira bastante negativa em seus editoriais. Por outro lado, no Globo, a cobertura negativa ao presidente concentrou-se principalmente em suas colunas..

**Gráfico 8. Enquadramentos mais presentes na cobertura do Presidente Lula**



Entre os cinco enquadramentos relacionados a Lula, três estão ligados à escolha de Cristiano Zanin para o STF. A sabatina e posterior aprovação de Cristiano Zanin como ministro do STF pelo Senado foram os eventos que mais geraram críticas ao presidente durante a semana. Os jornais aproveitaram a visibilidade desse assunto para retomar todas as críticas à escolha, enfatizando sempre a proximidade do novo ministro com Lula. Além disso, os textos que abordaram o apoio do empresariado ao governo na luta contra as altas taxas de juros praticadas pelo Banco Central também mencionaram e destacaram a influência de Lula, reforçando sua pressão sobre Campos Neto para reduzir os juros.

**Análise da Semana**

Os jornais apresentaram uma cobertura reduzida e menos negativa esta semana, com pequenas modificações na agenda dos assuntos. Continuaram em destaque as relações entre o Governo e o Legislativo, bem como a indicação de Zanin para o STF. No entanto, é importante ressaltar que a escolha de Lula foi duramente criticada pela mídia.

Durante esta semana, observamos uma cobertura sobre os atos golpistas de indivíduos próximos ao presidente Jair Bolsonaro, que mencionara tanto o atual governo quanto Lula. Também houve uma retomada da pauta econômica, especialmente com as discussões sobre a aprovação do novo arcabouço fiscal e a decisão do Banco Central em não alterar a taxa de juros. A cobertura deste último tema trouxe um novo enquadramento: se nos últimos meses os jornais defendiam Campos Neto das críticas do Governo e de Lula, com o apoio do empresariado à redução dos juros, essa proteção diminuiu e surgiram espaços para críticas ao BC.

**DONI**

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

# Manchetômetro

Apoio

